

Iniciativas são promovidas pela Câmara Municipal

Conferência e concerto marcam o fim de semana cultural em homenagem a António Taboeira



A Câmara Municipal de Cantanhede promove um fim de semana dedicado à música tradicional com dois eventos imperdíveis. No sábado, 23 de novembro, às 15h00, realiza-se a conferência “Canção Popular: influências e transformações na música tradicional”, auditório do Centro Paroquial S. Pedro.

No domingo, 24 de novembro, às 17h00, o mesmo local acolhe o Concerto-Tertúlia “Concertinas: a inspiração de Taboeira”, um momento de celebração e partilha em torno deste instrumento. Ambos os eventos são de entrada livre e prometem enriquecer o panorama cultural da região. Na conferência vai intervir Paulo Melo, natural de Cantanhede e docente com mestrado em Estudos Portugueses pela Universidade de Aveiro, que vai apresentar o tema “Para uma definição de Etnografia e Folclore”.

Manuel Rocha, professor no Conservatório de Música de Coimbra explora o tema “Cultura e música: inspirações mútuas/recíprocas”, destacando a sua experiência na produção de documentários sobre música tradicional portuguesa.

António Gabriel, ex-vice-presidente da Federação do Folclore Português e docente na Universidade Sénior do Mondego, tratará do tema “Património material e imaterial: papel dos agentes culturais na sua salvaguarda”.

Por fim, Tânia Gabriel, antropóloga formada pela Universidade de Coimbra e membro da direção da Federação do Folclore Português, vai apresentar o tema “Federação de Folclore Português: processo em constante construção”.

Já no domingo, o concerto-tertúlia proporcionará um espetáculo de cariz musical e pedagógico, que percorre a trajetória da concertina, desde a sua presença nas músicas do mundo até à música tradicional portuguesa, passando pela tradição musical da região e culminando na obra de António Taboeira.

Em palco, estarão presentes Artur Fernandes, Amadeu Magalhães, Dulce Cruz, Nadine Santos, Licínia Piedade, músicos que têm feito da concertina um dos seus instrumentos de eleição, com um denominador comum: o amor e dedicação a este instrumento.

Esta é mais uma iniciativa incluída na programação da terceira edição do projeto cultural “Gente da Nossa Terra” dedicada a António Taboeira que contempla múltiplos eventos, realizados em

vários pontos do concelho de Cantanhede e fora deste. O projeto visa promover a cultura local e destacar a sua importância no contexto regional.

Biografia de António Taboeira

Nascido a 8 de janeiro de 1918 na, Sanguinheira, cresceu numa família humilde e desde cedo revelou um talento natural para a música. Autodidata, aprendeu a tocar diversos instrumentos, como o harmónio, concertina, sanfona e acordeão, sem nunca ter recebido qualquer formação formal. Herdou a paixão pela música de seu pai e começou a tocar desde criança.

Embora não lhe garantisse sustento, a música desempenhou um papel central na vida cultural local. Trabalhou como agricultor e moleiro, mantendo-se fiel à música. O "Ti António Taboeira" animava os bailaricos e desgarradas na região, tornando-se um exímio tocador e mestre cantador.

Sem saber ler uma pauta, guardava melodias complexas, tanto do folclore gandarês quanto de músicas de salão, transmitindo esse património oral à sua comunidade. Participou em vários grupos folclóricos e foi uma referência para artistas e etnógrafos. O CD "Memórias de António Taboeira", com 25 peças tradicionais, preserva parte do seu legado. Faleceu a 4 de dezembro de 2010, com 92 anos, sendo lembrado como um guardião da cultura musical da Gândara.